

incidente na Politécnica, na área do 23º Batalhão - naquela área eu trabalhei 17 anos na Força Tática, 16, eu conheço bem aquela área -, é claro que cria um temor, um sentimento de medo aos policiais militares quando vão fazer uma abordagem e há uma identificação de um policial civil, não saber se é ou não uma funcional realmente quente, se é válida. Até se apurar se é um policial civil ou não, precisa ter algumas cautelas nessa abordagem.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Tenente Nascimento.

\*\*\*

Nós precisamos também de que os policiais civis entendam a complexidade da situação e ajudem a facilitar a abordagem, a apuração da veracidade da funcional. O que nós precisamos é dos dois chefes de polícia sentarem, encontrarem uma solução para esse problema causado pelo assassinato de três policiais militares. Agora, é inadmissível um parlamentar da Polícia Civil fazer política com isso. E a própria presidente do Sindesp.

Não podemos fazer essa politicagem, nós temos que tentar encontrar o senso para que tanto a Polícia Civil aborde a Polícia Militar, o policial militar de folga, e vice-versa, e não tenhamos atrito.

Que essa convivência perdue por anos, que é o que nós precisamos, porque problema toda instituição tem, reclamações toda instituição tem. Ou nós vamos dizer que a Polícia Militar é perfeita e a Polícia Civil é imperfeita e vice-versa? Não. Nós temos que equacionar esse problema.

Então eu peço ao delegado-geral da Polícia Civil e também ao coronel Alencar, comandante-geral, que façam esse trabalho. A secretária soltou uma norma de abordagem que, a meu ver, a Polícia Militar sempre abordou e sempre fez esse trabalho de forma coerente e nunca foi agressiva com a Polícia Civil.

É claro que, às vezes, nós temos o fator humano, seja do delegado que trata mal o policial quando vai ao DP, seja de um policial militar que aborda um policial civil e acaba tendo esses problemas.

Então fica aqui a minha indignação quanto a presidente do Sindesp, mas eu quero falar também sobre o colégio da Polícia Militar de Bauru e de Marília. Peço ao presidente da Caixa Beneficente que repense. Eles estão suspendendo as aulas por dois anos no colégio da Polícia Militar da cidade de Marília e da cidade de Bauru. Eu já pedi para a assessoria fazer contato. Nós acompanharemos isso, mas peço que também repense sobre esse fato.

Quero dizer que eu estive em Marília, ontem, conversando com o vereador Marcos Rezende, que me atendeu muito bem, presidente da Câmara de Marília. Eu fui perguntar se realmente iria pautar o pedido para se escalar a comissão de cassação da vereadora Professora, que teve problema com o sargento Allan em uma autuação.

Eu quero parabenizar o Dr. Marcos Manteiga pelo trabalho que fez, fazendo a representação à Câmara Municipal, mas também quero parabenizar a Câmara Municipal de Marília que fez, sim, valer a justiça com a sua independência do Legislativo Municipal, fez um belo trabalho instalando a comissão para realmente processar e julgar a cassação da vereadora da cidade de Marília. Então, parabéns a essa Câmara, que fez um belo trabalho.

Quero agradecer a todos que me receberam no Interior este final de semana. Eu fiz uma agenda intensa, uma agenda para saber sobre os problemas regionais das cidades, que é o que nós precisamos, nós, deputados, procurar soluções para os problemas. Isso é o mais necessário.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos, queremos chamar Luiz Fernando da Silva. (Pausa.) Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. O deputado Gil Diniz fará uso da tribuna pelo tempo regulamentar de dez minutos.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Volto à tribuna e gostaria de continuar no mesmo tema, presidente.

Nobre deputada Leticia Aguiar, esse material que nós recebemos da professora respondendo em uma aula eu recebi o e-mail no dia 28 de agosto de um morador de Jacareí, Vale do Paraíba. Vossa Excelência conhece muito bem. E ele já falava de sua indignação, assistiu à aula, viu o conteúdo daquela aula e achou um absurdo.

Ele continua narrando no e-mail que ele é professor de história também, recém-formado, recém-professor, só que a busca dele na sala de aula, e ele foi fazer história, porque a busca dele é pela verdade, não está buscando reescrever absolutamente nada.

Quando a deputada Janaina Paschoal vem à tribuna, ela fala que tem o professor e tem o militante, que gosta de falar que é agnóstico, porque é mais bonito falar que é agnóstico do que falar que é ateu.

É claro que vão pegar esse vídeo e vão falar que tem diferença e tudo mais, mas essa é a realidade. Eu queria colocar aqui no telão a descrição. Pode passar a outra, por favor, primeiro.

Tem outra imagem? Só tem uma? Tudo bem. Já falo dela. A descrição da professora é que ela é historiadora, de esquerda e agnóstica. Então, vejam só, uma coisa vai casando com a outra. Uma coisa vai fechando com a outra.

Essa publicação aqui está no Instagram da professora. É claro que é uma sátira, uma paródia, mas ela coloca aqui a imagem de Jesus no templo, expulsando, entre aspas, os vendilhões do templo e coloca: “Em tempos de pandemia, quem ou o que seriam os vendilhões chatonildos do templo, que estão causando na coletividade? Eu acho que quem desrespeita o isolamento e sai de casa sem necessidade merece um chicotinho, de consciência, não pode bater no amiguinho. E você? O que acha?”.

Já pensou se nós pegássemos uma imagem que essa professora idolatra, adora, e fizéssemos uma chacota? Mas eu não quero me ater exclusivamente à fala da professora. Eu quero alertar aqui os nossos pares para que continuemos a cobrar a Secretaria Estadual da Educação.

A aula, a que essa professora dava naquela data, salvo engano, foi no final de julho. Já tiraram das mídias sociais, a Secretaria da Educação. Olha como eles são céleres depois que nós chegamos aqui na tribuna e fazemos a denúncia.

Mas por que eu digo que nós precisamos cobrar, Sr. Governador e Secretaria da Educação? Porque a professora estava respondendo a perguntas na aula virtual e, por um acaso, surgiu aquela pergunta. Eu quero crer que era um aluno que estava assistindo, deputado Nascimento, que perguntou. Eu quero crer que já não tinha sido combinado anteriormente que teria aquela provocação e que ela faria aquela colocação de maneira proposital.

Eu digo isso por quê? Porque, provavelmente, no material do professor, no material dos alunos, deputada Leticia, há essas referências normais, antes de Cristo, depois de Cristo. É antes da era comum e depois da era comum. Quem está pagando por esse material? O povo de São Paulo. O pagador de imposto.

Repito, já viemos a esta tribuna outras vezes denunciarmateriais didáticos produzidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Não é a primeira vez. É reincidência.

Então, eu convido os pais de alunos matriculados na rede estadual de ensino que nos mande aí... Deem uma olhada no material escolar de seus filhos, procurem e nos mandem, porque essa demanda nós recebemos via e-mail.

E aqui eu tenho que agradecer ao meu assessor parlamentar, advogado Bruno de Jesus, que recebeu essa demanda, prontamente respondeu no município, esse cidadão paulista, e nos trouxe aqui. E hoje nós debatemos esse assunto que não é, como eu digo, não estou fazendo proselitismo da minha

religião, deputado Campos Machado. Eu sou cristão, professo a minha fé e tenho orgulho dela. Eu sou católico. Mas não é isso.

Falava aqui, deputada Leticia, para a deputada Janaina, final de semana, há duas semanas, jogo da “Champions League”. Liguei para o meu filho, Natan, falei: “Natan, vamos assistir à final do ‘Champions’ junto com o pai?” Ele: “Não vai dar, pai, porque depois do jogo é hora do culto.”

A mãe dele é evangélica e ela leva os meninos ao culto. Então ele achou mais importante não assistir ao jogo da “Champions League” comigo porque, ao final, ele iria professar, ali também, a sua fé, aonde ele vai todos os domingos.

Aí chega segunda-feira, pega a professora agnóstica, de esquerda, e vai desconstruir tudo aquilo que eu e a mãe dele ensinamos para ele. Ou o padre, ou o pastor, a liderança religiosa diz para ele.

E isso, meus caros, nós vemos em todos os anos do ensino fundamental, do ensino médio, esse anticlericalismo, esse anticristianismo, esse proselitismo contra o cristianismo.

Olha aqui nesta Casa. Eu estou... Eu protocolei um projeto para evitar, essa é a verdade, que Paulo Freire, marxista, seja homenageado mais uma vez como patrono da Educação. E o que eu escolhi para ser o patrono da Educação? Um cristão. José de Anchieta. Fundador da cidade de São Paulo, que nasceu no pátio de um colégio. Já vieram aqui pregar contra. “Ah não, mas não pode, porque ele é um padre que escravizava índios”.

Não sabem minimamente a história do Padre Anchieta. Não sabem. Mas é claro, é um símbolo cristão. É claro que não vão vir aqui pregar diretamente contra o cristianismo, porque eles sabem que a nossa população é majoritariamente cristã.

E dos cristãos a maior parte é católica. Pelo menos se diz católica. Nós vemos, dia após dia, a nossa fé sendo atacada. E dessa vez, pelo estado. Isso, a gente não pode permitir.

Precisa da palavra?

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Posso fazer um aparte, deputado?

O SR GIL DINIZ - PSL - Claro.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Gostaria só de endossar as suas palavras neste sentido: a interferência do estado na família. A família é sagrada. O estado não pode interferir a ponto de dizer como eu, mãe, pai, avós ou família, como ela deve criar os seus filhos de acordo com as suas próprias convicções. Essa é uma prerrogativa que cabe aos pais.

É inaceitável ver esse tipo de postura de uma parcela de professores militantes, que utiliza o ambiente escolar para influenciar os seus alunos a pensar como ele. Isso é inaceitável. Isso é uma falta de respeito com o indivíduo, com as pessoas, com o próprio senso crítico de cada pessoa. Temos que estimular a liberdade de expressão do aluno, e não do professor.

O professor tem que respeitar a liberdade de cátedra que ele tem em sala de aula, que tem limites. Ali ele é um servidor, um funcionário. Não pode, de maneira alguma, interferir na maneira como eu, como mãe, passo os valores para os meus filhos.

Isso precisa ser respeitado. Eu não consigo entender qual é o problema que professores de esquerda, professores comunistas, têm com Jesus Cristo. Jesus Cristo.

É fato histórico. É presença histórica no mundo. Temos que respeitar a fé cristã da maioria das pessoas. Nós, enquanto deputados, enquanto parlamentares cristãos que somos, continuaremos defendendo essa tese da liberdade do indivíduo em professar a sua fé. Não vai ser professor esquerdista, professor comunista, que vai dizer como cada mãe, cada pai, deve ensinar os seus filhos dentro de casa. Isso precisa de limite. Estamos juntos nessa missão.

O SR GIL DINIZ - PSL - Obrigado, deputada Leticia. Coroboro com Vossa Excelência. Para finalizar, presidente. Fiz requerimento de informação e vou requerer, mais uma vez, os materiais da Secretaria de Educação.

Porque, realmente, não vai ser professor esquerdista, e não vai ser governador, nem secretário, pelo menos, aliados com esses professores esquerdistas, que vão fazer a cabeça, a mente e os corações dos nossos filhos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos. Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Frederico d’Ávila. (Pausa.) Deputado Teonilio Barba. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Não sei se algum colega pretende falar. Mas, havendo acordo de lideranças, eu peço a suspensão da sessão, porque às 16 horas e 30 minutos deliberaríamos as urgências.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - É regimental. Antes, porém, reforçando as falas dos deputados que houve o pronunciamento, eu queria pedir as transcrições taquígráficas, para que sejam apresentados os deputados Gil Diniz, deputado Tenente Nascimento e deputada Janaina Paschoal ao secretário de Educação e também ao governador.

E também dizendo que a professora falou em nome da secretaria. E as medidas a serem tomadas para que haja um melhor esclarecimento referente a esses livros que lá estão.

Havendo acordo de lideranças, está suspensa a presente sessão, devendo retornar às 16 horas e 30 minutos.

Uma boa tarde a todos.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 14 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 34 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Reaberta a sessão. Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei Complementar nº 42, de 2016.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 846, de 2019, de autoria do nobre deputado Delegado Bruno Lima.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Convocação...

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Eu noto que vamos ter um debate importante no projeto. Aprovamos dois projetos importantes. E noto que este plenário está muito vazio. Quero pedir uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. A partir deste momento, eu convido o deputado Delegado Olim e o deputado Ed Thomas para auxiliarem esta Presidência na verificação de presença.

\*\*\*

- É iniciada a verificação de presença.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Constatado quórum regimental, agradeço ao deputado Olim, agradeço ao

deputado Ed Thomas. Já peço a todos os deputados que estão no plenário atenção para a convocação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Peço a suspensão por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Antes de ouvir os líderes, nós vamos fazer as convocações.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Transporte e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas e 50 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de se apreciar o Projeto de lei Complementar nº 42, de 2016.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de se apreciar o Projeto de lei Complementar nº 22, de 2020.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Educação e Cultura e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de se apreciar o Projeto de lei nº 846, de 2019.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Infraestrutura e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de se apreciar o Projeto de lei nº 931, de 2019.

Pergunto aos líderes presentes em plenário se concordam com a solicitação do deputado Olim, de suspensão por 30 minutos dos nossos trabalhos. Havendo acordo entre os líderes, estão suspensos os nossos trabalhos por 30 minutos.

Peço aos deputados das comissões que, por favor, se dirijam neste momento ao Salão Nobre da Presidência. A partir deste momento, em cinco minutos, teremos o congresso de comissões.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 43 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 18 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão, ou às 19 horas, caso a sessão não atinja o seu tempo limitado, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia.

\*\*\*

- NR - A Ordem do Dia para a 27ª sessão extraordinária foi publicada no D.O. de 02/09/2020.

\*\*\*

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Questiono os líderes presentes em plenário se concordam com o levantamento da presente sessão. (Pausa.)

Havendo a concordância dos líderes, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 19 minutos.

\*\*\*

### 1 DE SETEMBRO DE 2020 27ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS
--------------------------

#### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Encerra a discussão do PLC 42/16. Coloca em votação e declara aprovado substitutivo apresentado em parecer pelo congresso de comissões, ao PLC 42/16, restando prejudicado o projeto.

2 - CARLÃO PIGNATARI

Para reclamação, defende a presença de assessores neste plenário.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que deve levar o tema à análise do setor de Saúde desta Casa. Encerra a discussão do PLC 22/20. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PLC 22/20. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 22/20, salvo substitutivo e emendas, restando prejudicado o substitutivo. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas 1 a 3, englobadamente.

4 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto favorável às emendas 1 a 3.

5 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto favorável às emendas 1 a 3.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 1 - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 42, de 2016.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o substitutivo apresentado em parecer do congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado. Prejudicado o PLC.

Item 2.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB – PARA RECLAMAÇÃO - Só fazendo uma reclamação, agora, em nome dos funcionários das assessorias. Eles estão pedindo que sejam abertos, então, os plenarinhos, para que a assessoria possa ficar aqui ou, se

não for possível, que fiquem lá em cima, com espaçamento, com tudo, na parte de cima.

Eu não sei se isso é possível ou não. Para que a gente possa dar andamento aos nossos trabalhos presenciais aqui na Casa. Ou aqui em cima, onde o senhor achar que é...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlão, vamos lá. Primeiro, nós temos uma regra, aqui, do distanciamento social. Acho que todos nós concordamos que é o que nós temos que fazer.

Hoje em dia, com a tecnologia, qualquer deputado consegue falar com a sua assessoria via WhatsApp, via telefone, de uma maneira muito simples e muito tranquila. Não há necessidade de os assessores assistirem à sessão do plenário, porque todas elas são transmitidas, inclusive ao vivo.

Mas, devido à consideração de V. Exa., eu vou pedir para a equipe de Saúde avaliar esta possibilidade. Eu acho que todas as ações que estamos tomando, nós estamos tomando em consonância com a equipe de Saúde da Casa, com a parte administrativa. Vou pedir para avaliar se existe alguma maneira de a gente conseguir colocar.

Como nós temos 24 partidos, o que acontece: eu não tenho como liberar a assessoria de um partido, ou de um maior partido, contra um menor partido. Nós temos que fazer todos eles no mesmo nível.

Então, se eu liberar a assessoria, por exemplo, do PT, eu tenho que liberar a assessoria do Avante, eu tenho que liberar todos os vinte e quatro. Já são 24 pessoas a mais que nós vamos colocar no plenário. Nas laterais eu não consigo colocar 24 pessoas de maneira separada. Se eu colocar os assessores na galeria, eles não conseguirão também conversar com os deputados aqui, a não ser pelo celular, ou por WhatsApp.

Então dá na mesma o assessor assistir à sessão da galeria ou assistir pela TV Assembleia, para fazer contato com o deputado. Mas, para não lhe dar uma resposta de bate pronto, vou pedir para a equipe técnica fazer essa avaliação e trago uma posição para Vossa Excelência. Pode ser?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Só para uma ponderação. A reclamação da assessoria é a de que ela não consegue saber se o deputado está aqui ou não está aqui. Essa é uma coisa. Se sempre tiver a galeria, nós temos lá duzentos e poucos lugares, ou cento e poucos lugares. Com os espaçamentos devidos, eu acho que é possível a gente colocar as assessorias na galeria, presidente.

Apenas isso.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Vou levar essa consideração de V. Exa. ao Departamento de Saúde e, se for possível, faremos sim. Não tem problema nenhum.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 22, de 2020.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Há sobre a mesa requerimento, assinado pelo deputado Carlão Pignatari, líder do Governo, que requer, nos termos regimentais, que o Projeto de lei Complementar nº 22, de 2020, de autoria do Sr. Governador, se proceda na seguinte conformidade:

Item 1. Projeto de lei Complementar, salvo substitutivo e as emendas.

Item 2. Substitutivo de nº 1.

Item 3. Emendas de 1 a 3, englobadamente.

Em votação o requerimento. Os favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1. Projeto de lei Complementar, salvo substitutivos e emenda. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 2. Substitutivo de nº 1. Os contrários Ou melhor, o item 2 fica prejudicado devido a votação do item 1.

Item 3. Emendas de 1 a 3, englobadamente. Os contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

Quero declarar apoio às emendas apresentadas 1, 2 e 3.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto de V. Exa. em relação às emendas apresentadas.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para declarar apoio às emendas também.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto de V. Exa. às emendas.

Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a sessão.

Boa noite a todos.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 11 minutos.

\*\*\*

### 2 DE SETEMBRO DE 2020 50ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
-----------------------------

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Informa que